Deus não se impõe com grandeza pois revela-se na simplicidade; Deus não se compra com ofertas, mas acolhe-nos com amor inesgotável, quando a gratidão se aloja no nosso coração… Deus age nas nossas vidas em silêncio, através de pequenas bençãos, que nos demoramos a reconhecer… Reflitamos:

- Em que situações reconheci claramente a ação de Deus na minha vida?
- Como expresso a minha gratidão a Deus no dia a dia?
- Às vezes tento "merecer" o amor de Deus com as minhas ações?
- Como posso transformar cada dia num espaço de louvor e reconhecimento dos dons de Deus?

Em poucos minutos, agradeçamos uns aos outros as ações, as atitudes e os pequenos gestos que nos fazem no dia a dia e ao longo da vida.

Há momentos do nosso caminho em que perdemos a força, a coragem e a fé vacila. É nesses momentos que Deus nos pega ao colo, nos protege, encoraja e conduz! Entreguemos-Lhe os nossos pedidos.

Com o coração a transbordar de gratidão que reconhece, transforma e nos compromete com o Pai, rezemos-Lhe

Pai Nosso…

Senhor, dá-nos um coração novo e continua a agir em nós. Ensina-nos a viver com um coração agradecido, a reconhecer os Vossos dons nos gestos simples da vida e a testemunhar com alegria tudo o que vem de Ti. Faz de nós pessoas generosas, capazes de transformar a gratidão em amor e em serviço.

Abençoados pelo Deus de bondade, com olhos que vêem os Seus dons, coração que Lhe agradece e mãos que partilham o bem que D´Ele recebemos, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Ámen.

Consulte a oração em oraremfamilia.pt

Orar EM Família

Semana de 12 a 18 de outubro de 2025
XXVIII DOMINGO COMUM – ANO C

UM CORAÇÃO TRANSFORMADO PELA GRAÇA

O espaço para realizarmos este momento deve ser preparado com alguns cuidados. Deve ser cómodo, calmo, sem distrações e que incentive a partilha e a participação. Claro que pode ser na mesa da refeição, no nosso cantinho de oração, na sala, no quarto ou onde bem entendermos. Um local onde nos sintamos em família com Jesus… Tenhamos a Bíblia aberta em 2 Reis 5 e uma vela acesa para nos lembrarmos que Ele está no meio de nós.

Deixando que Deus nos cure e renove a nossa fé, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Neste mundo em que tanto exigimos e, por vezes, nos esquecemos de agradecer tudo o que Ele nos dá, louvemo-Lo (Letra do cântico "Dá graças")

Dá graças ao teu Senhor.
Dá graças a Deus teu Pai.
Dá graças, porque Ele te deu
Jesus Cristo, Seu Filho.

Então, todo o fraco diz: «Sou forte».
Todo o pobre diz: «Sou rico».
Porque Deus fez maravilhas por nós.

Quando reconhecemos o que Deus faz por nós, o nosso coração volta-se para Ele com amor e reverência. Embevecidos com o Seu amor que transforma, aproveitemos este momento para, com o coração verdadeiramente grato pelas graças que Deus nos concede, Lhe dirigirmos a nossa oração de agradecimento.

Agradeçamos ao leitor que se voluntaria para ler a passagem de 2 Reis 5, 14-17.

Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança e ficou purificado da lepra. Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, acompanhado de toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, exclamou: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. Peço-te que aceites um presente deste teu servo». Eliseu respondeu-lhe: «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». E apesar das insistências, ele recusou. Disse então Naamã: «Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas, porque o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

Aprofundemos alguns pontos deste texto

Naamã era um general sírio que foi curado da lepra por meio da intervenção divina, através do profeta Eliseu. Após ser curado, Naamã poderia simplesmente ter seguido a sua vida, mas ele fez algo muito importante: ele voltou para agradecer. A forma como Naamã agradece dá-nos alguns ensinamentos importantes:

Primeiro: A gratidão reconhece a ação de Deus na nossa vida. Depois de ser curado, Naamã veio ter com o profeta Eliseu para lhe agradecer. Ele reconheceu que a sua restauração não veio por mérito próprio mas pela graça de Deus manifestada através de Eliseu, ele entendeu que não foi o rio Jordão, nem Eliseu em si mesmo que o curou mas o verdadeiro Deus. A gratidão começa quando reconhecemos quem foi a fonte da bênção. Quando reconhecemos o que Deus fez por nós, o nosso coração volta-se para Ele com amor e reverência. A gratidão é uma ponte que nos conecta à presença de Deus, a gratidão verdadeira dá glória a Deus e não às circunstâncias.

Segundo: A gratidão transforma a nossa vida. Naamã veio agradecer com palavras e com presentes mas a grande gratidão foi a decisão de abandonar as práticas antigas, como nos diz o texto: "porque o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses". Esta é a evidência duma gratidão profunda: mudar o rumo da vida, os hábitos, as atitudes, para honrar a Deus, para adorar o Deus verdadeiro. Se foi Ele que me concedeu a graça, então devo abandonar os ídolos em quem confiava. A gratidão além de transformar a nossa visão de Deus e ajudar a tomar consciência de quem Deus é, como aconteceu com Naamã, a gratidão também transforma as nossas relações porque nos torna mais humildes e generosos. Depois da cura, Naamã veio de forma humilde reconhecer o dom recebido e queria dar presentes a Eliseu. Este recusou para mostrar que a verdadeira gratidão está no coração. A gratidão a Deus deve transformar o nosso coração de modo a ficar mais humilde e generoso e a dedicar-se ao Senhor.

Terceiro: A gratidão gera compromisso com Deus. Um coração grato não é passivo, ele expressa a sua gratidão com atitudes concretas e por isso Naamã tentou oferecer presentes a Eliseu, no entanto, o gesto mais profundo vem do fundo do coração, quando Naamã pediu para levar um pouco de terra de Israel para a Síria como sinal de que, dali em diante, só adoraria o Deus de Israel. Assim, Naamã compromete-se a seguir o Deus de Israel e a renunciar a outros deuses. Um coração grato para com Deus não deve ficar só na emoção pelo dom recebido mas deve mover-se de modo a retribuir com fidelidade, serviço, entrega e adoração.
Como Naamã, somos chamados não só a receber os dons de Deus mas a responder com gratidão viva. Gratidão que reconhece, transforma e nos compromete. Que nunca sejamos ingratos com o que Deus tem feito nas nossas vidas.